

A enzima fitase (Ft) é usada para aumentar o aproveitamento de fósforo da dieta, já que diminui os níveis de ácido fítico. O butirato de sódio (BS) pode favorecer a absorção de nutrientes, atuando na microbiota intestinal. Realizou-se um experimento no Laboratório de Ensino Zootécnico da UFRGS, no qual contribuí com o manejo de 96 poedeiras semi-pesadas da linhagem Hisex Brown em produção das 40 às 44 semanas de idade. O objetivo foi avaliar a adição de Ft e BS em dietas com diferentes níveis de cálcio (NCa), sobre o desempenho e metabolizabilidade de nutrientes. As dietas foram formuladas num fatorial 2x2x3: adição ou não de Ft (0,2g/kg); adição ou não de BS (0,18%); NCa – 2,8, 3,3 e 3,8%, em um delineamento completamente casualizado. Avaliou-se consumo de ração (CR), conversão alimentar (CA), produção de ovos, peso médio do ovo (PMO) e porcentagem de casca do ovo durante 28 dias, além da metabolizabilidade da matéria seca, da matéria mineral, da proteína bruta (MPB) e da energia bruta e a energia metabolizável aparente (EMA). As respostas de metabolizabilidade foram obtidas através da coleta total de excretas durante todo o período experimental. O CR e a CA foram afetadas pelos NCa sendo que as aves com melhor desempenho receberam 3,3% Ca. Houve interação entre Ft, BS e NCa para PMO e MPB. O PMO foi inferior (65,4g) no nível de 2,8% Ca, comparado ao dos tratamentos com mais cálcio (66,1g) juntamente com Ft e BS (68,2g). A MPB, no nível de 2,8%Ca, foi maior (51,3%) com Ft e menor (43,7%) com Ft + BS. O BS melhorou significativamente a EMA das dietas em 2%. Ft e BS juntos agiram positivamente sobre PMO com dietas contendo 3,8% de Ca e negativamente sobre a metabolizabilidade da PB com dietas de 2,8%Ca. Para as variáveis avaliadas não houve uma clara vantagem da adição tanto de Ft quanto de BS. A adição de Ft melhorou o aproveitamento proteico em dieta com baixo Ca.